



Curricularização das ações
de educação alimentar e nutricional
e horta como instrumento pedagógico



Módulo 4: *Experiências Exitosas*

Autora: Janaina das Neves

Coordenação Geral do Projeto

Cláudia Soar

Organizadoras

Janaina das Neves

Jussara Cardoso Damiani

Autora

Janaina das Neves

Colaboradoras

Cláudia Soar

Greicy Vedana

Lizeth Alejandra Giambiaggi Castro

Coordenação de projeto editorial

Luciano de Castro

Projeto Gráfico

Sonia Trois

Diagramação

Luísa de Freitas Bueno

Sonia Trois

Revisão

Janaina das Neves

Cláudia Soar

Fábio Bianchini

Esta formação é uma das ações integrantes do projeto “Fortalecimento da Educação Alimentar e Nutricional no Ambiente Escolar: Ações Multidisciplinares e Intersetoriais”. coordenado por professores da Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC. O projeto tem apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.



Sumário

Resumo do Módulo 3:	4
Unidade de Aprendizagem 1: Apresentação de Materiais Educativos contendo ações de educação alimentar e nutricional (EAN)	5
Unidade de Aprendizagem 2: Apresentação do Caderno “Infantil”	7
Unidade de Aprendizagem 3: Apresentação do Caderno “Ensino Fundamental I”	9
Unidade de Aprendizagem 4: Apresentação do Caderno “Ensino Fundamental II”	12
Unidade de Aprendizagem 5: Movimento <i>Comer Pra Quê?</i>	15
Unidade de Aprendizagem 6: As Jornadas de EAN	17
Unidade de Aprendizagem 7: Caderno de Ações de Educação Alimentar e Nutricional (Caderno de EAN)	19
Conclusão	22
Referências	23



Resumo do Módulo 3:

No Módulo 3 você teve acesso a maneiras de utilizar a horta escolar ou comunitária como instrumento pedagógico. No caso específico da horta escolar, você viu orientações gerais de como estruturá-las e mantê-las. Deve ter percebido que o enfoque de nossa abordagem foi utilizar a horta escolar como um elemento transdisciplinar, mas não paramos por aí: também abordamos outros parceiros e cenários para apoiarem a realização das ações de EAN. Agora vamos apresentar várias publicações relatando experiências exitosas na educação infantil e no ensino fundamental.



Unidade de Aprendizagem 1:

Apresentação de Materiais Educativos contendo ações de educação alimentar e nutricional (EAN)

Antes de compartilharmos publicações e vídeos que apresentam experiências exitosas de ações de EAN com enfoque no ambiente escolar, é importante fazermos um breve resgate sobre a implementação dessas atividades. Você lembra que a educação alimentar e a educação nutricional são debatidas no Brasil desde a década de 40 e que sua concepção foi ampliada recentemente, em 2012, não é mesmo? Dessa forma, para as políticas públicas, como o PNAE, a EAN, juntamente com a oferta de alimentos, é uma maneira de promover a alimentação adequada e saudável aos escolares. Dados atuais apontam que 43 milhões de indivíduos em idade escolar estão matriculados em instituições públicas de ensino.

No entanto o desenvolvimento de ações de EAN não vem acontecendo na quantidade e periodicidade esperada. Podemos alegar uma série de razões para justificar esse fato. Uma delas é a falta de formação permanente para profissionais da saúde e educação, como nutricionistas e professores; outra é a ausência de tempo para sua realização, que passa por outras etapas como planejamento e avaliação, uma vez que ambos os profissionais estão sobrecarregados; e mais uma pode ser a

Objetivo de aprendizagem:

Conhecer ações exitosas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) desenvolvidas na Educação Infantil e Fundamental, por meio da indicação de material educativo divulgados no formato de publicação escrita ou audiovisual.



baixa identificação de parceiros e cenários para o desenvolvimento das ações. Veja o que apresenta as autoras de um artigo publicado após a divulgação do Marco de Referência de EAN:

Quanto ao desafio de desenvolver ações em EAN apesar de sua relevância, o Marco de Referência destaca que ainda é necessário ampliar a discussão sobre suas possibilidades, seus limites e o modo como são realizadas, uma vez que o seu campo de atuação não está claramente definido. Ressalta também a pouca visibilidade das experiências bem-sucedidas, assim como a fragilidade nos processos de planejamento.

No contexto escolar, a ausência de referências teórico-metodológicas que subsidiem as práticas de EAN também prevalece... (Ramos et al., 2013).

Para preencher essa lacuna, em 2018 foram publicados excelentes materiais elaborados por um grupo de professores de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e por um nutricionista que atua no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Você consegue acessar pelo link os três Cadernos de Atividades para Promoção

da Alimentação Adequada e Saudável, [Educação Infantil](#), [Fundamental I](#) e [Fundamental II](#). Na sequência vamos a apresentar para você cada um desses materiais disponibilizados. Clique nas capas para acessar os materiais.



Unidade de Aprendizagem 2:

Apresentação do Caderno “Infantil”

A escola pode, ainda, ser entendida como um espaço de articulação entre políticas de educação e de saúde, propiciando vivências e reflexões dentro de diversas temáticas como alimentação e cultura, cidadania e fome, sustentabilidade ambiental, entre outras. Trata-se de um espaço privilegiado para a promoção da saúde, que desempenha papel fundamental na formação cidadã, de valores e de hábitos, entre os quais os alimentares. Estamos falando de um processo gradual, que sofre influências sociais, culturais e comportamentais. Nesse sentido, é importante proporcionar um ambiente favorável à vivência de saberes e sabores para contribuir para a construção de uma relação saudável do educando com o alimento e com as práticas envolvidas no processo da alimentação. O ambiente escolar torna-se, assim, propício para o desenvolvimento de estratégias de promoção da alimentação adequada e saudável (PAAS) que envolvam toda a comunidade (professores(as), merendeiros(as), gestores(as), educandos(as), pais/responsáveis, equipes de saúde), buscando o fortalecimento da autoestima e estimulando práticas saudáveis (Brasil, 2018).



Você percebeu os atores identificados na página anterior? Você relacionou esses atores envolvidos com o Programa Saúde na Escola (PSE)? Esse é um destaque importante a ser feito sobre essa publicação. O foco dela foi apoderar os atores-chaves do PSE para desenvolver as ações de EAN. Embora nós não tenhamos focado em suas ações ao longo desta formação, é importante apresentar esse material, pois ele coaduna com nossas reflexões em alguns pontos, como: as ações do PSE devem estar inseridas no projeto político pedagógico (PPP) da escola, como abordamos no Módulo 2; um dos focos das ações é voltado para a promoção da saúde; como abordamos nos Módulos 1, 2 e 3; os temas relacionados à alimentação são entendidos como temas transversais; sem esquecer da construção coletiva do conhecimento e que as ações de EAN devem ser contínuas; e, por fim, que a bibliografia básica do Caderno é o Guia Alimentar da População Brasileira e o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas.

O **Caderno** é voltado para o público **infantil** e está dividido em sete capítulos. Os três primeiros estão direcionados para base conceitual como a introdução, o conhecimento do público infantil e o olhar pedagógico. Já os capítulos seguintes apresentam atividades a serem desenvolvidas para temas específicos, como “a criança e

seu corpo”, “a criança e os alimentos”, “vivendo e comendo”, “cotidiano alimentar na escola”. Cada tema trabalhado apresenta objetivo, materiais necessários para o desenvolvimento da ação e descrição da atividade indicando a faixa etária adequada para o desenvolvimento da metodologia. Veja mais detalhes abaixo:

*Nesse caderno são apresentadas sugestões sobre como abordar temas de alimentação com os educandos e indicados materiais complementares para sua abordagem. Ele está organizado em três módulos: “**A criança e seu corpo**”, “**A criança e os alimentos**” e “**Vivendo e comendo**”. Antes de cada atividade, há informações preliminares e, ao final, sugestão de livros, documentos, vídeos, músicas e/ou páginas eletrônicas para consulta. Existem ainda orientações sobre questões que merecem atenção especial. Cabe a cada educador, seja ele professor ou profissional de saúde, analisar, com base em sua realidade, como pode desenvolver as atividades propostas, quantos momentos serão necessários e o tempo de duração de cada um, de forma a gerar aprendizagem/desenvolvimento (Brasil, 2018a).*



Unidade de Aprendizagem 3:

Apresentação do Caderno “*Ensino Fundamental I*”

O Caderno destinado aos escolares do fundamental I também está dividido em sete capítulos. Os três primeiros também estão voltados para base conceitual como a introdução, o conhecimento do público infantil e o olhar pedagógico. Já os capítulos seguintes apresentam atividades a serem desenvolvidas para temas específicos como: “a criança, os alimentos e a alimentação no curso de vida”, “alimentação como prática social”, “sistema alimentar”, “cotidiano alimentar na escola”. Da mesma forma como na publicação anterior, cada tema trabalhado apresenta objetivo, materiais necessários e descrição da atividade indicando a faixa etária adequada para o desenvolvimento da metodologia. Veja mais detalhes abaixo:

Para a elaboração das atividades aqui propostas, foram identificados os conteúdos relativos ao tema Alimentação e Nutrição que apresentam interface com todos os componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Arte e Educação Física. Entre os conteúdos pautados neste material, estão: direito humano à alimentação adequada, classificação dos alimentos, grupos de alimentos, aspectos culturais da alimentação, valorização das práticas culinárias, sistema alimentar, ciclo da água, água como alimento, produção de resíduo, desperdício



e a relação entre a mídia e o consumo. Pretende-se que esses conteúdos sejam trabalhados transversalmente, de forma colaborativa, a fim de superar o enfoque fragmentado dos saberes a eles relacionados. Para facilitar a abordagem interdisciplinar desses conteúdos, as atividades aqui propostas estão organizadas em três blocos: “A criança, os alimentos e a alimentação no curso da vida”; “Alimentação como prática social” e “Sistema alimentar”. No início de cada um deles, há uma contextualização dos temas-chave abordados. As atividades são independentes umas das outras e estão apresentadas em uma sequência que pode ou não ser seguida. Em algumas atividades, indicamos que elas podem ser mais bem aproveitadas pelos educandos se elas forem realizadas depois de outra determinada atividade (Brasil, 2018b).

Mas, se você quiser utilizar outra maneira de se informar sobre alimentação adequada e saudável ou de mobilizar seus estudantes, nossa dica é assistir os **vídeos da coleção**.

Um dele é chamado “Os caminhos da comida”. Este vídeo é destinado para professores e para estudantes do primeiro ciclo do ensino fundamental. O tempo de duração dele

é de quase 17 minutos. Como o nome diz, ele fala sobre a procedência dos alimentos até chegar na etapa de consumo e descarte, abordando o que chamamos de sistema alimentar. O vídeo também fala sobre a produção de alimentos com finalidades de exportação ou para comporem os ingredientes dos alimentos ultraprocessados produzido nas indústrias alimentícias.



O vídeo aborda questões relacionadas às estratégias de marketing e também ao entendimento do alimento visto como uma mercadoria e nas implicações disso, como gerar lucro para a indústria alimentícia. Em paralelo o vídeo mostra que a alimentação é um ato social, que traz inserida a essa discussão a diversidade alimentar e a cultura alimentar brasileira, questões relacionadas à segurança alimentar e nutricional e à garantia do direi-



to humano à alimentação adequada, especialmente no espaço escolar. Enfim, esse vídeo apresenta diversas facetas relacionadas ao consumo do que chamamos de **comida de verdade**. O vídeo foi elaborado por meio de uma parceria entre o Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Universidade do estado do Rio de Janeiro (UERJ).



Unidade de Aprendizagem 4:

Apresentação do Caderno

“Ensino Fundamental II”

O Caderno destinado aos escolares do fundamental II está dividido em cinco capítulos. Os dois primeiros também estão voltados para base conceitual como o conhecimento do público infantil e o olhar pedagógico. Já os capítulos seguintes apresentam atividades a serem desenvolvidas para temas específicos como: “alimentação no contexto contemporâneo”, “sistema alimentar”, “cotidiano alimentar na unidade escolar”. Da mesma forma como nas publicações anteriores, cada tema trabalhado apresenta objetivo, materiais necessários e descrição da atividade indicando a faixa etária adequada para o desenvolvimento da metodologia. Veja mais detalhes abaixo:

Este Caderno sugere atividades considerando a Educação Alimentar e Nutricional de forma articulada entre os componentes curriculares para que educadores das diferentes áreas do conhecimento trabalhem o tema de forma transversal e contínua. Para a elaboração das atividades aqui propostas, foram identificados os conteúdos relativos ao tema Alimentação e Nutrição que apresentam interface

com todos os componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Arte e Educação Física. Entre os conteúdos pautados nesse sistema alimentar material, estão: Direito Humano à Alimentação Adequada e Segurança Alimentar e Nutricional; aspectos socioculturais, ambientais e econômicos do aleitamento materno; imagem corporal e identidade; classificação de alimentos segundo seu processamento; aspectos históricos, sociais e culturais da alimentação; questões contemporâneas da alimentação (ex.: comensalidade, globalização, culinária, comida e gênero, consumo e sustentabilidade, propaganda e rotulagem de alimentos); e sistema alimentar (ex.: tipos de agriculturas, agrotóxicos, transgênicos, hortas, desperdício alimentar, água como patrimônio). Pretende-se que esses conteúdos sejam trabalhados transversalmente, de forma colaborativa, a fim de superar o enfoque fragmentado dos saberes a eles relacionado. Para facilitar a abordagem interdisciplinar desses conteúdos, as atividades aqui propostas indicam os componentes curriculares com que guardam mais proximidade oferecendo possibilidades de integração entre eles, assim como possibilidades de aprofundamento de componentes específicos. As atividades estão



organizadas em dois blocos: alimentação no contexto contemporâneo e sistema alimentar. No início de cada um deles, há uma contextualização dos temas-chave abordados. As atividades são independentes umas das outras e estão apresentadas em uma sequência que pode ou não ser seguida. Em algumas atividades, indicamos que elas podem ser mais bem aproveitadas pelos educandos se forem realizadas depois de outra determinada atividade. Em linhas gerais, as atividades, as vivências e os conhecimentos propostos neste Caderno visam aprofundar as temáticas abordadas no Caderno dirigido aos anos finais do ensino fundamental, compondo repertório básico de conhecimentos que permita estabelecer visão crítica sobre alimentação e nutrição no mundo contemporâneo. Espera-se que, ao estimular ações de Educação Alimentar e Nutricional por professores e profissionais de saúde e, também, a parceria entre eles, o processo de formação mais integral do educando seja potencializado. Discussões relativas à imagem corporal, à obesidade, a atitudes de autocuidado, ao acesso ao alimento, entre outras, possibilitam uma interação entre os conteúdos pedagógicos e o desenvolvimento de habilidades pessoais na perspectiva da promoção da saúde e da melhoria da qualidade de vida. (Brasil, 2019).

O segundo vídeo, intitulado “**Sem Cantina**”, também traz mais informação sobre alimentação adequada e saudável. Com duração aproximadamente 13 minutos, é destinado para estudantes do ensino fundamental II, ou seja, mais voltado para o público adolescente.



A história vai evoluindo após uma problematização gerada em sala de aula por dois estudantes (irmãos), em decorrência do fechamento da cantina escolar. O tema é semelhante ao vídeo anterior, mas aprofunda a discussão sobre a escolha dos alimentos e mostra a importância do acesso a informação segura sobre alimentação adequada e saudável, tanto no ambiente nutricional, mas principalmente no espaço escolar. Ao longo do vídeo é mencionada a publicação Guia Alimentar da População Brasileira (Brasil, 2014).



Este vídeo também foi elaborado por meio de uma parceria entre o Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Universidade do estado do Rio de Janeiro (UERJ).



Unidade de Aprendizagem 5:

Movimento Comer Pra Quê?

O vídeo “Sem Cantina” apresentado há pouco é de extrema relevância, pois ações de EAN voltadas para o público adolescente são escassas. Para buscar vencer essa limitação o grupo da UERJ, juntamente com professores de nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, recebeu o desafio de abordar o tema alimentação buscando um entendimento crítico sobre as práticas alimentares. Essa ação gerou o **Movimento Comer Pra Quê?**, que apresenta outros dez vídeos mobilizadores, que podem ser utilizados para subsidiar discussões estudantis no formato de roda de conversa. Veja a seguir o título de cada vídeo, a duração, a sinopse e o link de acesso.

- **Por que cozinhar?** Com dois minutos e trinta segundos de duração. Sinopse: A prática culinária nos permite transformar os alimentos e as ideias, nos liga à natureza e às pessoas. Link: <<https://youtu.be/rC9eJiYUzgk>>
- **Juntin ou Rapidin?** Com um minuto e vinte e quatro segundos de duração, visa dialogar com a juventude sobre alimentação e política. Sinopse: Convivência e conveniência são decisões importantes que fazem parte das escolhas diárias, inclusive as alimentares. Link: <<https://youtu.be/2Jw8pPqiAnA>>



- **Tempos modernos.** Com dois minutos e treze segundos de duração. Sinopse: Tudo tem seu tempo, sua hora e seu lugar. A importância em dedicar tempo para cada refeição. Link: <<https://youtu.be/6fZdu5zBN0Q>>
- **De onde vem nossa comida?** Com dois minutos e quarenta e seis segundos de duração. Sinopse: A sustentabilidade do sistema agroalimentar está relacionada aos modos de produzir, comer e viver. Link: <https://youtu.be/VYSN_kkk9q0>
- **Todos juntos e misturados.** Com um minuto e quarenta e oito segundos de duração. Sinopse: Cozinhar é tarefa para todos. Não é apenas responsabilidade de um único gênero. Link: <<https://youtu.be/t0zSyDvYVhl>>
- **Comer é um ato político.** Com um minuto e cinquenta e nove segundos de duração. Sinopse: As práticas alimentares podem influenciar a esfera política na luta por alimentos saudáveis. Link: <<https://youtu.be/YAodVr2-wrc>>
- **Come-se propaganda.** Com dois minutos e onze segundos de duração. Sinopse: Os produtos alimentícios anunciados na TV contêm alto teor de publicidade e marketing. Link: <<https://youtu.be/d2gqvuln1F8>>
- **Imagem Meramente ilustrativa.** Com um minuto e cinquenta e sete segundos de duração. Sinopse: Você já reparou que aquela imagem do hambúrguer traz uma advertência: imagem meramente ilustrativa? Link: <https://youtu.be/OtJZLZpGI_k>
- **Você já comeu água hoje?** Com dois minutos e vinte segundos de duração. Sinopse: O agronegócio, baseado em monoculturas, responde por 70% do uso da água e por 54% de sua contaminação. Link: <<https://youtu.be/5vPcXfQUaU>>
- **A comida é nossa!** Com dois minutos e vinte e nove segundos de duração. Sinopse: Comida é patrimônio material e imaterial. É um elo indissociável entre cultura, história e memória. Link: <<https://youtu.be/28Dkd22OJ7k>>



Unidade de Aprendizagem 6:

As Jornadas de EAN

Bom, voltando um pouco para as produções escritas, agora é o momento de apresentar “**A Jornada de EAN**”, estratégia que o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o FNDE, lançou para compartilhar experiências exitosas de ações desenvolvidas no âmbito escolar. Iniciada em 2017, a primeira Jornada de EAN resultou em um livro, que será disponibilizado como anexo do Módulo 4. Este livro apresenta as ações desenvolvidas na educação infantil. Nesta publicação são abordados os seguintes temas:

- Alimentação complementar e prevenção da obesidade infantil;
- Alimentos regionais brasileiros;
- Prevenção e redução de perdas e desperdícios de alimentos;
- Horta escolar pedagógica;
- Agricultura familiar na escola e
- Atividades lúdicas para o desenvolvimento social e relacionadas ao ato de comer.



Para a estruturação deste livro foram escolhidos cinco relatos, contendo registros fotográficos, realizados pelo diretor, professor ou nutricionista de cada tema, totalizando trinta exemplos de ações de EAN desenvolvidas na rede pública. Além do livro, foi lançado um vídeo, sobre o tema “Agricultura Familiar na Escola, veja na sequência:

- “Agricultura Familiar na Escola” traz a fala de Sara Regina Couto Lopes ao longo de 14 minutos e meio. Pode ser acessado pelo link: <<https://www.youtube.com/watch?v=Fj-ZnV9t5iE&t=101s>>.

A segunda edição da Jornada de EAN realizada em 2018 possibilitou o relato de experiências exitosas de EAN realizadas no ensino infantil e fundamental I. Os temas de destaque na segunda edição abordam a promoção da alimentação saudável e a prevenção da obesidade infantil no ambiente escolar. E divulga a Lei nº 13.666/2018, que exige a inclusão do tema EAN nas disciplinas de Ciências e Biologia dos currículos do Ensino Fundamental e Médio, como abordamos no Módulo 2. A edição de 2018 traz 20 experiências, com cinco relatos para cada tema, idênticos aos quatro vídeos conforme denominados a seguir:

- **Tema 1** - Inês Rugani fala sobre “Comida de Verdade na Escola” em um vídeo de quase 4 minutos. O

acesso ao vídeo pode ser realizado pelo link: <<https://www.youtube.com/watch?v=LO7c8UikY6E&t=4s>>.

- **Tema 2** – Neste vídeo Thaís Salema aborda a “Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Escola” em pouco mais de dois minutos. O link de acesso desse vídeo é: <https://www.youtube.com/watch?v=BQPP_Z-GBPc>.
- **Tema 3** – Ana Paula Bortoletto traz o assunto “Propaganda e Publicidade de Alimentos para o público Infantil” de exatos quatro minutos. Você pode assisti-lo acessando o link: <<https://www.youtube.com/watch?v=OAYixRkx9kQ>>.
- **Tema 4** – É a vez de Juarez Calil Alexandre abordar o tema “Envolvimento da Família na Alimentação Escolar: vamos aprender juntos!” no vídeo de quase cinco minutos. O link deste vídeo é: <<https://www.youtube.com/watch?v=Yp1MIKWC-sY>>.

Você pode ver mais informações sobre as Jornadas de EAN acessando o link: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-campanhas/pnae-concurso-jornada-ean>>



Unidade de Aprendizagem 7:

Caderno de Ações de Educação Alimentar e Nutricional (Caderno de EAN)

Esse Caderno é bastante especial, pois ele aborda ações de EAN desenvolvidas na rede municipal de ensino infantil e fundamental de Florianópolis. A idéia original foi da nutricionista Sanlina Barreto Hülse, que atuou por muitos anos no Departamento de Alimentação Escolar, da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Lembro como se fosse hoje, pois sou a orientadora do projeto (por isso escrevo o texto na primeira pessoa do singular), de ouvir a Sanlina dizendo para um grupo de professores do Departamento de Nutrição, da Universidade Federal de Santa Catarina: “Vocês poderiam compilar as ações de EAN desenvolvidas nos estágios”. Pedi um prazo para ela, precisava de dezoito meses para conseguir finalizar o trabalho, e fiz a proposta para duas estudantes de Nutrição, que eu já estava em processo de orientação, a Flora Guimarães Rosenthal e a Maria Eduarda Zytkeuwisz Camargo. Elas ficaram tão entusiasmadas com a idéia que trocaram o tema de trabalho de conclusão de curso imediatamente.

Depois de algumas semanas estávamos com o desenho do estudo pronto. Decidimos levantar as experiências de EAN realizadas desde 2013 até 2017 em quatro unidades educativas de Florianópolis.



E depois buscamos identificar qual princípio do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas (Brasil, 2012) foram contemplados. Você lembra dos princípios do Marco de EAN? Se não lembra, o Caderno de EAN (Rosenthal e Camargo, 2018) tem um capítulo específico abordando e detalhando o que é cada um dos nove princípios. E ainda apresenta as ações separadas por doze temas, com seus respectivos objetivos e subitens:

- **Origem dos Alimentos**, objetivo: identificar a origem dos alimentos e valorizar o alimento *in natura*, subitens: a relação da origem dos alimentos com a sua qualidade alimentar e descobrindo a origem dos alimentos;
- **Reconhecendo os Alimentos**, objetivo: conhecer o alimento e aprender a identificá-lo na sua forma *in natura*, subitens: reconhecendo os alimentos através dos sentidos; conhecendo e plantando verduras e apresentar e identificar as frutas;
- **Horta**, este capítulo não tem objetivo delineado, pois o tema já fala por si só, mas tem vários subitens: apresentar a Horta e identificar as etapas do plantio; trabalhando com sementes; confecção de placas de identificação na horta: habilidades de escrita e

leituras; oficina de plantio; identificar espaços com presença de horta nos ambientes que os estudantes frequentam; criação de portfólio com alimentos da horta escolar/horta do centro de saúde e conhecendo a horta do centro de saúde do território;

- **Consumo de Frutas e Vegetais**, objetivo: incentivar o consumo de frutas e vegetais, subitens: incentivar o consumo de frutas e vegetais através de oficina culinária; incentivar o consumo de frutas e vegetais através de jogos de memória; relacionar o consumo de frutas e vegetais com as funções do corpo humano e relacionando às frutas aos seus benefícios;
- **Grupos de Alimentos**, objetivo: identificar os grupos de alimentos segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira, item: os “nutripoderes” dos alimentos;
- **Cultura Alimentar e Alimentos Regionais**, objetivo: aproximar os estudantes da cultura alimentar, item: reconhecendo a cultura alimentar do meu município;
- **Alimentação Escolar**, objetivo: valorizar e incentivar o consumo dos alimentos da alimentação escolar,



itens: incentivar o consumo de alimentos da alimentação escolar através da oficina culinária e incentivar o consumo de alimentos da alimentação escolar através de bingo;

- **Alimentos Industrializados e Níveis de Processamento**, objetivo: identificar os alimentos industrializados e os níveis de processamento de acordo com Guia Alimentar da População Brasileira, itens: classificação dos alimentos de acordo com o Guia Alimentar para População Brasileira; visualização da quantidade de sal, açúcar e óleo em alimentos industrializados; incentivar o consumo de sucos de naturais; semáforo dos alimentos segundo níveis de processamento e entendendo o processamento do açúcar;
- **Locais de Comercialização de Alimentos**, objetivo: identificar os espaços de comercialização de alimentos, itens: visitando o sacolão local; onde encontrar os alimentos e fazendo compras na feira;
- **Sustentabilidade**, objetivo: refletir sobre a importância da agroecologia e destinação de resíduos, itens: compreendendo a diferença entre orgânicos e convencionais e reciclagem de materiais para plantar alimentos;

- **Oficina Culinária**, objetivo: guia prático de como organizar uma oficina culinária no contexto da alimentação escolar e da educação alimentar e nutricional, item: oficina culinária como prática emancipatória, e
- **Teatro**, objetivo: incluir o teatro como metodologia para trabalhar EAN na alimentação escolar, item: teatro como ferramenta de EAN e teatro de fantoches.

Para cada ação também há indicação da faixa etária correspondente a ação de EAN. Vale lembrar que a metodologia exposta é uma sugestão de ação que pode ser adaptada às características de cada unidade educativa. E ao final são indicadas referências para realizar leitura complementar ou vídeos para utilizar no desenvolvimento da ação de EAN. Ficou interessado em ler esse material? Esperamos que sim! Você pode baixá-lo acessando o link: <http://cecanesc.paginas.ufsc.br/2019/09/02/caderno-de-acoes-de-educacao-alimentar-e-nutricional/>.



Conclusão:

Até pouco tempo atrás havia poucas referências escritas e audiovisuais que servissem de apoio para a realização de ações de EAN voltadas para estudantes da educação infantil e fundamental. Podemos considerar que são bastante recentes publicações elaboradas por pessoas experientes em promoção da saúde e na garantia da segurança alimentar e nutricional de escolares, utilizando a metodologia de construção coletiva, voltada para políticas públicas. Nosso intuito com esse Módulo foi apresentar para você esses materiais relevantes para a efetivação de ações de EAN contínuas, visando promover a saúde e o acesso a alimentação adequada e saudável para um público que pode modificar a realidade de consumo alimentar, tão logo tenha autonomia e condições de garantir o autocuidado, sendo ainda um sujeito capaz de modificar a realidade da sua e de futuras gerações.

Com este Módulo nos despedimos de você e esperamos ter contribuído para sua formação permanente e para a curricularização das ações de EAN, utilizando a horta como um instrumento pedagógico!



Referências:

RAMOS, Flavia Pascoal; SANTOS, Ligia Amparo da Silva; REIS, Amélia Borba Costa. Educação alimentar e nutricional em escolares: uma revisão de literatura. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 29, n. 11, p. 2147-2161, nov. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013001100003&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 06 de junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atividades: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável: Educação Infantil / Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018a. 92 p. : il. Disponível em <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_atividades_educacao_infantil.pdf>. Acessado em: 06 de junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atividades: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável : Ensino Fundamental I [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018b. 128 p. : il. Disponível em <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_atividades_ensino_fundamental_I.pdf>. Acessado em: 06 de junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atividades: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável : Ensino Fundamental II /

Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 136 p. : il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/promocao_alimentacao_saudavel_ensino_funda-mental_II.pdf. Acessado em: 18 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Jornada de educação alimentar e nutricional / Programa Nacional de Alimentação Escolar. – Brasília : FNDE, 2018. 224 p. : il. color. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/area-de-imprensa/noticias/item/11545-em-recife,-fnde-lan%C3%A7a-a-2%C2%AA-edi%C3%A7%C3%A3o-da-jornada-de-educac%C3%A7%C3%A3o-alimentar-e-nutricional.>> Acessado em 17 de junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Jornada de educação alimentar e nutricional / Programa Nacional de Alimentação Escolar. – Brasília : FNDE, 2019. 136 p. : il. color. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/pnae/pnae-eixos-de-atuacao/pnae-educacao-alimentar-nutricional?highlight=WyJlc2Nvb-GEiXQ==>>. Acessado em 17 de junho de 2019.

ROSENTHAL, Flora Guimarães. & CAMARGO, Maria Eduarda Zytkeuwisz. Caderno de Ações de Educação Alimentar e Nutricional. Florianópolis, 2018.

